

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Sta. Catarina Class.: 97
Data 13/07/80 Pg.: _____

190 "Inimigos dos índios" não sabem por que são acusados

CURITIBA (AJB—JSC)
—O governador Ney Braga disse não entender porque seu nome foi incluído na lista dos 15 maiores inimigos dos índios, entregue ao Papa João Paulo II, em Manaus, pelo cacique santare-maué Lino Pereira Cordeiro. Determinou a seu secretário de Justiça, Octávio Cesário, que entre em contato com os signatários da lista para esclarecer os motivos da citação.

—“Não encontro qualquer fato em minha vida privada, nem em minha vida pública; em direção oposta aos interesses dos índios, a quem sempre considerei como pessoas humanas e como cidadãos brasileiros, merecedores de todo o nosso respeito”, afirmou o governador. Seu nome aparece em quinto lugar na lista.

ANDREAZZA DEFENDE-SE

O ministro do Interior, Mário Andreazza, disse em Uberlândia, onde inaugurou um conjunto habita-

cional, que às instituições que lidam com o problema do índio no Brasil cabe o direito, inclusive, de quando as leis forem desrespeitadas, irem à Justiça exigir seu cumprimento.

Ele considerou normal o antropólogo Darci Ribeiro levar a situação do índio ao 4º Tribunal Bertrand Russel: “nesta situação de abertura que vivemos, todos têm o direito de dar sua opinião em qualquer lugar e, dando-as, todos contribuem para que as soluções sejam encontradas”, disse o ministro observando que a consciência sobre o problema do índio não deve ser só do Governo.

Depois de observar que o homem público no cumprimento do seu dever, não deve se preocupar com as consequências que lhe fazem, o Mário Andreazza disse ser infundada a acusação de que é um dos inimigos dos índios, comentando:

—“Cristo foi crucificado por ser considerado inimigo do povo judeu”. Em seguida repetiu que o Brasil tem a melhor legislação sobre índio, lembrando que ela foi aprovada na Convenção de Genebra.

—“Aos índios pertence o direito de usufruto de todas as riquezas das terras que lhes pertencem, e a eles também pertencem as terras a que têm direito.

Nos faremos tudo para que essas terras sejam entregues aos legítimos donos”, assegurou.

O Ministro disse que, apesar da demarcação das terras dos índios ser o maior problema de seu Ministério que não pode ser solucionado de uma hora para outra, sua solução é prioritária para o governo Figueiredo. Concluiu que “a solução desse problema exige muitos recursos”.